

A TÍTULO DE INTRODUÇÃO

Com imenso júbilo entrego aos leitores o resultado de um trabalho desenvolvido por acadêmicos de Medicina que estão imbuídos em genuíno desejo de serem médicos humanistas e atentos, não apenas aos procedimentos técnicos, mas essencialmente aos melhores preceitos éticos que favorecem desde uma boa relação medico-paciente, até uma melhor adesão ao tratamento que trazem maiores chances, senão de cura, de qualidade de vida.

O presente livro que versa sobre a conduta ética do estudante foi escrito totalmente calcado no Código de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina e inspirado no primeiro código do gênero redigido pelo Prof. Genival V. França, publicado pelo Conselho Regional da Paraíba em 1997. De lá para cá, alguns Conselhos publicaram muitas obras similares.

Este tema vem sendo exaustivamente discutido nas escolas médicas e no próprio Conselho Federal de Medicina (CFM) que tem um projeto de desenvolver em futuro próximo, um código de ética médica para os estudantes com a ajuda dos próprios acadêmicos do Brasil inteiro.

Deus nos deu a chance de sermos pioneiros, porquanto esta obra, aqui apresentada, ter sido totalmente construída por estudantes que se dispuseram a estudar e adaptar o código deontológico dos médicos e buscar recursos, internamente, nas suas próprias vivências e histórias, que apontassem elementos que favoreçam relações respeitadas com os pacientes, professores e colegas e fomentem, com habilidades de comunicação e atitudes generosas e elegantes, as boas práticas no ofício que querem desenvolver.

Nosso objetivo é dar um norte aos nossos alunos acerca das melhores condutas éticas nas suas múltiplas relações e principalmente com seus futuros pacientes. Ratifico o meu compromisso de

professora de ética médica e habilidades de comunicação em duas escolas, com a formação ética e humanizada das futuras gerações de médicos, de sorte que tenhamos melhores relações estabelecidas quer com outros profissionais, quer com aquele, objeto dos nossos estudos e motivo de nossa formação, nosso paciente, por quem juramos prestar um serviço ético e de qualidade técnica, e que nos inspira a trabalhar sempre com paixão/compaixão.

Agradeço aos meus alunos que assinam esta obra e a todos os demais que contribuíram direta ou indiretamente nesta caminhada e construção.

Prof. Dra. Déborah Pimentel

Membro da Academia Sergipana de Medicina

Presidente do Círculo Psicanalítico de Sergipe

Professora Titular da disciplina Habilidades de Comunicação do curso de Medicina da Universidade Tiradentes.

Professora das disciplinas Medicina Legal, Deontologia e Perícia Médica e de Ética Médica e Habilidades de Comunicação do Departamento de Medicina da UFS